

14/11/2012 - 1º Encontro Nacional dos Sindicatos do setor da Construção Pesada (ENSECOP) discute futuro das obras de infraestrutura do País

Evento, realizado em Porto Alegre e patrocinado pela Ciber Equipamentos Rodoviários, criou conselho formado por sindicatos e entidades de engenharia do Brasil que se reunirá no próximo mês em Brasília

O 1º Encontro Nacional dos Sindicatos do setor da Construção Pesada (ENSECOP), realizado pelo SICEPOT-RS e patrocinado pela Ciber Equipamentos Rodoviários, reuniu especialistas e empresários de todo país na última semana em Porto Alegre com o objetivo de discutir o momento atual do Brasil. O encontro teve como resultado a criação de um conselho de interlocução com o setor público formado por sindicatos e entidades de engenharia do Brasil. No próximo mês eles se reunirão em Brasília para discutir como atuar em relação a tribunais, ministérios e seus órgãos, além dos governos estaduais para reverter o cenário atual do setor em que os investimentos públicos em infraestrutura de transportes não estão conseguindo evitar o agravamento dos problemas enfrentados pelo setor produtivo para escoar suas mercadorias, o que impõe perdas cada vez maiores à economia brasileira e reduz ainda mais sua competitividade.

O evento contou com a participação de Bernardo Figueiredo, presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), recentemente empossado pela presidente Dilma. Durante discurso realizado no encontro, ele assumiu o compromisso de unificar as demandas logísticas e de infraestrutura de todos os setores econômicos em um plano de prioridades nacionais. Ele apontou essa necessidade ao receber, das mãos do presidente da Fiergs, Heitor José Müller, o estudo Sul Competitivo, que lista 51 obras de infraestrutura de transporte necessárias para a região e que demanda um investimento de R\$ 15,2 bilhões até 2020.

Atualmente, o País tem R\$ 20 bilhões em obras sendo realizadas, o que Figueiredo classificou como um programa agressivo de execução, apesar de reconhecer que o Brasil ainda tem problemas na realização de obras.

O diretor comercial da Ciber, Claudi Mortari, que participou do evento destacou a importância do encontro. “Reunir autoridades e empresários do setor para discutir um tema como esse é extremamente relevante para o mercado e, especialmente para a Ciber, pois somos fornecedores da cadeia. Acredito que o resultado do encontro foi bastante positivo”.

Sobre a Ciber

Com 54 anos de experiência em pavimentação, a Ciber atua na América Latina, África, Oceania e Ásia levando desenvolvimento às regiões atendidas e oferecendo a melhor relação custo-benefício nos produtos que fabrica. A Ciber é referência em tecnologia para produção de misturas asfálticas já tendo produzido e instalado mais de 1.600 usinas, prova incontestável do know-how Ciber em usinas de asfalto.

A empresa faz parte do Grupo Wirtgen, especializado na fabricação de equipamentos para construção rodoviária e mineração, que abrange outras quatro importantes marcas: Wirtgen, Vögele, Hamm e Kleemann, todas sediadas na Alemanha e com instalações de produção no Brasil, Índia e China.

Timbro Comunicação